

# Abertura dos Mercados

Segunda-feira,  
20 de junho de 2011

Semana curta, mas de agenda agitada tanto no Brasil quanto no cenário internacional: inflação aqui, Grécia ainda em foco na Europa, reunião do FOMC – com entrevista de Ben Bernanke após a decisão – e o aguardo pelo final do Quantitative Easing (previsto para a semana que vem) certamente irão dominar as discussões no cenário doméstico e internacional.

Por aqui, a divulgação do IPCA-15 de junho amanhã, indicador mais importante da semana, deverá confirmar o quadro de inflação rodando abaixo do centro da meta nos próximos três meses: alimentos e combustíveis devem ser o destaque nesta desaceleração, mas tal arrefecimento certamente ocorrerá de forma generalizada. Hoje o destaque da agenda fica por conta dos dados do CAGED de maio, que deve mais uma vez mostrar um mercado de trabalho ainda muito aquecido, o que segue garantindo pressões oriundas da demanda no cenário inflacionário de médio prazo.

No cenário internacional, Grécia continua fazendo preço nos mercados: a aguardada reunião dos Ministros das Finanças da Zona do Euro terminou sem nenhum acordo, e a indefinição trouxe, mais uma vez, cautela aos mercados: as lideranças europeias condicionaram a liberação de um novo pacote de auxílio ao país à implementação de medidas mais agressivas de austeridade fiscal o que, por ora, em momento de reestruturação do gabinete, parece ser um pouco difícil de ser prometido. Com isso, a votação deste segundo pacote acabou sendo adiado para julho.

Nos EUA, dia de agenda vazia, mas ao longo da semana teremos indicadores de grande relevância. Destaque para a decisão de política monetária do FOMC, que será mais uma vez sucedida por uma entrevista coletiva de Ben Bernanke – e é daí que o mercado vai tentar extrair eventuais sinalizações sobre como o BC norte-americano vai agir daqui para frente, já que o QE2 deve ter fim na próxima semana. Com os recentes dados que têm sido divulgados, é possível que informações sobre um novo pacote tentem ser extraídas do chairman do Fed.

Tenham todos um bom dia!

Helena Veronese  
Economista – MAPFRE Investimentos

GESTOR: MAPFRE DTVM S.A. / ADMINISTRADOR: BEM DTVM LTDA. / CUSTODIANTE: BRADESCO S.A. / AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO SE CONSTITUEM EM QUALQUER TIPO DE ACONSELHAMENTO DE INVESTIMENTOS. NÃO DEVENDO SER UTILIZADAS COM ESTE PROPÓSITO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AO APLICAR SEUS RECURSOS, É RECOMENDADA AO INVESTIDOR A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO FUNDO DE INVESTIMENTOS, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE NO PERÍODO DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. A MAPFRE INVESTIMENTOS, SEUS ADMINISTRADORES E FUNCIONÁRIOS ISENTAM-SE DE RESPONSABILIDADE SOBRE QUAISQUER DANOS RESULTANTES DIRETA OU INDIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE INFORMATIVO. OUVIDORIA MAPFRE INVESTIMENTOS 0800 282 9900. A rentabilidade divulgada é líquida de taxa de Administração e performance, mas Não é líquida de Impostos. O Método de cálculo para apuração de rentabilidade é realizado através da variação percentual entre o valor da cota inicial e a cota final do fundo no período avaliado, os fundos tem como base ano padrão de 252 dias úteis. Os valores de cota são disponibilizados pela ANBIMA, para maiores esclarecimentos necessários solicitamos entrar em contato com a MAPFRE INVESTIMENTOS.



A presente instituição aderiu ao  
Código ANBIMA de Regulação  
e Melhores Práticas para os  
Fundos de Investimento.

Tel.: (11) 5112-8199

[www.mapfreinvestimentos.com.br](http://www.mapfreinvestimentos.com.br)